

## SAÚDE EM VIGÍLIA

### Negociação salarial já!



Nós, trabalhadores públicos da Saúde do estado de São Paulo, estamos em **VIGÍLIA** em frente à Secretaria de Gestão Pública, rua Bela Cintra, 847 - Consolação, por **NEGOCIAÇÃO SALARIAL EFETIVA!**

O Sindsaúde-SP encaminhou a pauta de reivindicações ao Governador, à Casa Civil, às Secretarias da Saúde e Gestão Pública. Há mais de um ano vem participando de diversas reuniões com o Governo. O atual Governador designou a Secretaria de Gestão Pública como representante oficial para negociação salarial.

Nesse período, dois pontos foram exaustivamente debatidos: a regulamentação da jornada de trabalho e o aumento salarial com incorporação de gratificações. O Sindsaúde-SP apresentou propostas e o Governo, contrapropostas.

Fazem parte de nossa pauta: reposição de perdas salariais, incorporação de gratificações, elevação do piso salarial, aumento do vale-refeição de R\$ 4,00 para R\$ 10,00, plano de carreira, garantia de emprego e contratação por concurso público e fim das terceirizações e organizações sociais na saúde.

Passados mais de 15 meses, nada avançou.

**ESTAMOS SEM REAJUSTE SALARIAL DESDE 2005!**

## EM DEFESA DO SUS EM SÃO PAULO

### Queremos saúde pública com qualidade para todos

Cada vez mais a população necessita dos serviços públicos de saúde. Não somente do atendimento direto nas unidades básicas e nos hospitais públicos como da vigilância e da prevenção. A epidemia de dengue expõe, infelizmente de forma perversa, a fragilidade com que os governantes tratam a saúde pública. Faltam investimentos em recursos materiais e humanos.

Desde 1997, o Governo do Estado vem desmontando a rede pública de saúde para entregar a entidades privadas. A terceirização dos serviços do Laboratório do Instituto de Infectologia Emílio Ribas está sob investigação do Ministério Público. O setor privado por sua natureza segue a lógica do mercado, reduzindo ou suspendendo procedimentos médico-hospitalares em função de seu equilíbrio financeiro, conseqüentemente não atendendo as necessidades do usuário, principalmente nos momentos em que ele mais precisa. Quem precisou sabe?

Enquanto isso, a rede pública estadual que faz atendimento sem restrições funciona precariamente, cada vez mais superlotada, recebendo inclusive os usuários encaminhados pelos hospitais terceirizados. Essa política penaliza você, usuário, e nós, trabalhadores da saúde.

Dos hospitais que prestam serviços ao SUS (Sistema Único de Saúde) em São Paulo, 68% são privados e 32% públicos. Portanto se gestão privada funcionasse melhor do que a pública o atendimento hospitalar não teria os problemas que tem hoje.

Lutamos para mudar essa política perversa e para o fortalecimento de um Sistema Único de Saúde em São Paulo que promova de forma integral a saúde de toda população.

Contamos seu apoio e sua solidariedade.



Sede Central:

*Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo*  
*Maio 2008*

R. Cardeal Arcoverde, 119 - 05407-000 - Pinheiros - São Paulo - [sindsaude@sindsauesp.org.br](mailto:sindsaude@sindsauesp.org.br)  
[www.sindsauesp.org.br](http://www.sindsauesp.org.br) - Tel.: (11) 3083-6100 - Fax: (11) 3083-0261